

20. RECOMENDAÇÃO – FÁBRICA CONFIANÇA:

Submete-se à apreciação do Executivo Municipal uma recomendação da Fábrica Confiança, no sentido de recomendar ao Governo, com base nestes pressupostos, a alocação de verbas específicas para reabilitação urbana afetas ao Município de Braga, no âmbito da reprogramação do Portugal 2020 em curso, que permitam proceder ao objetivo almejado de reabilitação da antiga fábrica Confiança, recomendação que se anexa.

RECOMENDAÇÃO
Fábrica Confiança

1. A Aquisição das antigas instalações da Fábrica Confiança em 2011 pela Câmara Municipal de Braga com o apoio das diferentes forças partidárias, visava a preservação da estrutura de uma fábrica centenária enquanto memória de um importante ativo industrial da cidade, para o qual vieram posteriormente a surgir ideias várias de aproveitamento para valências culturais e/ou museológicas e projetos no âmbito da inovação e desenvolvimento empresarial;
2. No entanto, por falta de fundos disponíveis que permitissem a reabilitação do Edifício, as referidas instalações encontram-se encerradas desde aquela data e em estado de degradação visível e progressiva;
3. Como é sabido, o anterior Presidente da Câmara Municipal de Braga chegou a justificar a adesão tardia dos seus Executivos a tal pretensão pela disponibilidade de recursos comunitários, à data da aquisição, que viabilizariam tal reabilitação do edifício, o que nunca chegou a acontecer;
4. Por acréscimo, o volume de recursos disponível para reabilitação urbana no atual quadro comunitário de apoio (Portugal 2020), em sede de PARU/PEDU, não se mostrou sequer suficiente para concretizar requalificações estratégicas como o Mercado Municipal e o Parque de Exposições de Braga, o que determinou um esforço financeiro exigente e adicional por parte da Autarquia para alocar recursos que permitissem a concretização destas obras, inviabilizando consequentemente a alocação de verbas necessária à recuperação de um edifício com as características e natureza da Fábrica Confiança;
5. Como vem sendo também amplamente propalado, não existe qualquer outra fonte de financiamento a fundo perdido, com recursos comunitários ou nacionais, que se dirija a apoiar reabilitações desta natureza, independentemente do fim a que tal edifício viesse a ser consignado;

6. Por outro lado, a Câmara Municipal tem recebido várias propostas de aquisição do edificado da antiga Fábrica para atividades tão diversas como extensão de áreas comerciais, valências comunitárias de natureza social ou projetos na área de apoio ao acolhimento de jovens universitários, todas elas passíveis de assegurar a reabilitação do edifício em causa no respeito pelo seu valor patrimonial e de promover a regeneração urbana da zona envolvente – objetivos primeiros da respetiva aquisição;

7. Por outro lado ainda, o Executivo agora em funções comprometeu-se publicamente – em pleno período eleitoral e para o mandato a que se candidatava - a analisar o futuro da antiga Saboaria e Perfumaria Confiança, tomando uma decisão definitiva sobre as suas oportunidades de reabilitação ou a sua eventual alienação com vista ao financiamento de outras iniciativas culturais e patrimoniais, em função do processo de reprogramação dos fundos comunitários adstritos a este tipo de projetos;

Neste contexto, tendo em consideração a obrigação de gerir os recursos existentes de forma exigente, rigorosa e responsável e a evidente falta de fundos disponíveis para reabilitação urbana do atual quadro comunitário,

Tendo presente a atual reprogramação de Fundos Comunitários em desenvolvimento pelo Governo de Portugal e a confiança de que este não violará o compromisso assumido em relação à esfera das zonas de convergência nas quais se inclui o Norte de Portugal,

Tendo ainda presente que o Executivo Municipal esgotará todas as possibilidades ao seu alcance de reabilitação do Imóvel conhecido por Fábrica Confiança antes de o destinar a um outro fim,

Delibera-se recomendar ao Governo, com base nestes pressupostos, a alocação de verbas específicas para reabilitação urbana afetas ao Município de Braga, no âmbito da reprogramação do Portugal 2020 em curso, que permitam proceder ao objetivo almejado de reabilitação da antiga Fábrica Confiança.

Braga, 26 de março de 2018

O Executivo Municipal de Braga